

EGR implanta medidas para redução de atropelamentos de animais



A ERS-040 receberá passadores aéreos para facilitar a travessia segura da fauna arborícola. O objetivo principal é evitar os impactos decorrentes do atropelamento de animais na rodovia, além de reduzir a fatalidade especialmente do bugio-ruivo (*Allouata guariba clamitans*), ameaçado de extinção. As medidas mitigadoras, que já estão em processo licitatório para execução pela Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), também beneficiarão outras espécies que passam a maior parte do tempo ou todo ele em árvores, como os ouriços (*Coendou sp.*), gambás (*Didelphis sp.*), roedores e marsupiais de pequeno porte.

As 21 pontes de corda serão instaladas em seis zonas críticas da ERS-040 a intervalos de 300m, diminuindo o deslocamento necessário para que os

animais arborícolas encontrem uma oportunidade de cruzamento entre os dois lados da via com segurança. Os pontos de implantação foram definidos a partir de estudos que consideraram os registros de fatalidades realizados pelos especialistas em fauna, o número de carcaças localizadas ao longo da rodovia pelas equipes de conservação e manutenção e, por fim, a identificação da provável ocorrência do bugio-ruivo nos ambientes marginais da estrada. Usuários e moradores participaram deste levantamento respondendo a entrevistas realizadas nas áreas favoráveis à presença do animal.

De acordo com a equipe do Núcleo de Ecologia de Rodovias e Ferrovias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Nerf), que atua em conjunto com a STE - Serviços Técnicos de Engenharia

na execução do Programa de Proteção e Monitoramento de Fauna da EGR, há experiências de sucesso com a utilização do mesmo tipo de estrutura em outros locais do Estado, até mesmo em áreas mais urbanizadas, como é o caso das pontes de corda instaladas no bairro Lami, em Porto Alegre.

“A ação é muito importante, pois garante a conservação da biodiversidade e maior segurança viária”, comenta o engenheiro ambiental da EGR Rafael Schmitz. Ele complementa informando que “depois de instaladas as passagens de fauna, faremos o monitoramento do uso pelos animais e continuaremos acompanhando os atropelamentos para observar a efetividade das medidas adotadas e comparar com localidades em que ela não foi implantada”.

Atendimento à legislação

A execução das medidas é definida no Plano de Mitigação ao Atropelamento de Fauna e no encarte Mitigação de Fatalidades de Bugios (Arborícolas) na ERS-040, elaborados no âmbito do Programa de Proteção e Monitoramento de Fauna do Projeto Básico de Gestão Ambiental (PBA), atendendo às Licenças de Operação (LOs) dos trechos rodoviários administrados pela EGR e à legislação ambiental pertinente.

Destaca-se ainda que a ação acata às determinações decorrentes de Ação Civil Pública, ajuizada pelo Ministério Público Estadual (MPE) em maio de 2017 (Processo Judicial nº 047/1.17.000.1302-6 e Ofício Of. DISA/FEPAM nº 8252/2017), com vistas ao cumprimento de medidas para a prevenção e redução de atropelamentos de animais nas rodovias sob administração da EGR.

EGR conclui adequações de sinalização ambiental rodoviária

Em dezembro, foram instaladas todas as novas sinalizações de caráter ambiental previstas para os quase 760 quilômetros e 12 praças de pedágio administradas, atualmente, pela EGR. Segundo Rafael Schmitz, engenheiro ambiental da empresa, “as 287 placas apontam áreas de conservação e preservação, além de locais críticos para a ocorrência de acidentes de impacto direto ao meio ambiente; são lugares que ainda precisavam receber sinalização e representam quase metade do total de pontos a serem sinalizados (48,4%)”.

De acordo com os levantamentos e estudos, realizados entre 2019 e 2021 para a elaboração de mais de 20 projetos de sinalização ambiental, 593 pontos deveriam estar sinalizados no total; número que compreendia locais que já continham placas e outros que ainda requeriam a advertência ambiental. Esta avaliação foi realizada considerando os projetos originais de sinalização das rodovias, um mapeamento geral realizado com a utilização

de câmeras GoPro e drones e a verificação em visitas de campo. “Depois desta etapa, os dados foram cruzados com informações georreferenciadas sobre a existência de recursos hídricos, unidades de conservação (UCs), terras indígenas (TIs), áreas de preservação permanente (APPs) e lugares vulneráveis a acidentes, gerando mapas com as devidas interseções e permitindo verificar as complementações necessárias”, comenta Schmitz.

As sinalizações em questão têm caráter informativo e educativo, reduzindo possíveis impactos ao meio ambiente e acidentes envolvendo pessoas e animais. Indicam locais de ocorrência e

travessia de fauna silvestre, apontam áreas legalmente protegidas e ambientalmente sensíveis, além de sensibilizarem para problemas relacionados a queimadas, disposição inadequada de resíduos e abandono de animais domésticos em praças de pedágio, rodovias e entorno.

O engenheiro ambiental encerra falando sobre os próximos passos: “Com o término desta etapa, que incluiu não só a instalação de novas placas como a substituição das que não estavam em condições adequadas, o trabalho continuará com a adoção permanente de medidas de monitoramento, controle e manutenção”.

Sobre o Projeto de Sinalização Ambiental

É parte do PBA, o qual tem como objetivo reduzir os impactos ambientais negativos e potencializar os positivos na operação das rodo-

vias e praças de pedágio administradas pela EGR, além de reparar possíveis danos ocorridos durante a construção da malha viária.



Instalação de novas placas ambientais

EGR capacita equipes para a remoção adequada de carcaças de animais das rodovias



Capacitação na praça de pedágio de Portão para equipes responsáveis pela remoção de carcaças de fauna

Estima-se que, entre a primavera e o verão, uma média de 2.862 animais sejam atropelados por semana em 22 dos 23 trechos rodoviários administrados pela EGR até setembro deste ano. Além da sensibilização dos usuários para o cuidado redobrado nesse período de maior movimento nas estradas gaúchas, a EGR orienta suas equipes a respeito dos procedimentos a serem adotados nos acidentes envolvendo a fauna.

Durante os meses de dezembro e janeiro, os colaboradores contratados para os serviços de conservação rodoviária receberam informações e estatísticas relativas aos atropelamentos de animais nas estradas e às espécies mais ameaçadas e sensíveis neste contexto. Nos encontros, realizados nas praças de pedágios, os trabalhadores tiveram reforço nas capacitações para o uso correto do aplicativo de celular, que permite registrar os dados e fotos dos indivíduos acidentados, e para a destinação ambientalmente adequada das carcaças encontradas.

Segundo o engenheiro ambiental da EGR Rafael Schmitz, tanto a localização geográfica precisa quanto a identificação da espécie e porte do animal são fundamentais no levantamento. “O papel das equipes responsáveis é mui-

to importante, pois tudo o que é apurado por elas – como a identificação dos pontos com maior incidência de ocorrências, as espécies mais atingidas e a frequência de mortes – serve de base para a implantação ou a adequação de medidas preventivas e corretivas para a proteção da fauna e maior segurança dos usuários”, ressalta.

Em relação à remoção das carcaças, os colaboradores foram orientados quanto à necessidade e à forma apropriada de se fazer o registro prévio à retirada e aos cuidados no deslocamento e/ou enterramento dos animais, assim como as opções de encaminhamento

para aterro sanitário ou incineração. Tiveram conhecimento ainda que os dados coletados são utilizados não só pela EGR, mas são passíveis de pesquisas universitárias.

Os treinamentos terão continuidade em janeiro, mas a expectativa é de evolução imediata na qualidade das informações obtidas. “Com a oportunidade que temos tido de explicar em detalhes todo o processo, compreender as dificuldades e elucidar as dúvidas dos colaboradores, acredito que vamos perceber diferença nos relatórios já no próximo mês”, comenta Schmitz.



Gael e seus amigos falam sobre abandono de animais em nova HQ

Em junho de 2020, a EGR deu vida a uma dupla de gatos-do-mato-pequenos na história em quadrinhos (HQ) "As aventuras de Gaia e Gael" para mostrar alguns dos desafios enfrentados pela fauna em rodovias. Desta vez, Gael tem novos amigos e discutem o abandono de bichinhos de estimação em estradas e praças de pedágio, principalmente, no período de férias. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que há mais de 30 milhões de animais abandonados no Brasil.

"Realizamos campanhas com frequência para sensibilizar sobre o problema e a necessidade da posse responsável, pois ainda identificamos, recorrentemente, animais domésticos deixados à própria sorte quando seus donos viajam", relata o engenheiro ambiental da EGR Rafael Schmitz. "Produzimos também a série de animações 'Uma Jornada TriAnimal' para expor situações diversas, enfrentadas também por bichos de grande porte", complementa.

Abandono é um dos maus-tratos praticados contra animais e é considerado crime no Brasil pela Constituição Federal e pela Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/98). A legislação prevê pena de detenção de três meses a um ano e multa para quem atenta contra animais silvestres, domésticos ou do-

mesticados, nativos ou exóticos. No entanto, a Lei 14.064, de 2020, aumentou a pena para de dois a cinco anos de reclusão a quem cometer abuso ou maus-tratos, ferir ou mutilar cão ou gato.

"Nem sempre a adoção acontece, e muitos animais ficam sujeitos a atropelamentos, agressões e morte nas ruas e rodovias. Não se trata somente de crueldade ignorar a questão, ela envolve diretamente a vida humana, trazendo problemas à saúde pública e causando acidentes", reitera Schmitz.

Saiba mais:

Segundo o artigo 2º da Resolução nº 1.236/18 do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), são passíveis de criminalização em relação aos animais:

Maus-tratos são atos ou até omissões que provocam dor ou sofrimento desnecessários a animais.

Abuso é qualquer atitude intencional que implique no uso despropositado, indevido, excessivo, demasiado e incorreto de animais, causando prejuízos de ordem física e/ou psicológica, incluindo os atos caracterizados como abuso sexual.

Crueldade é submeter o animal a maus-tratos de forma intencional e/ou continuada.

Denúncias de abandono e maus-tratos devem ser feitas pelos telefones da **Polícia Militar (190)** ou do **Disque-Denúncia (181)** ou ainda da **Linha Verde (0800 61 8080)** do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Expediente

Realização: Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR)

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Adriano Panazzolo, Carlos Türck, Josiane Gomes, Maicon Rizzon e Rafael Schmitz (EGR)

Jornalista Responsável: Patrícia Gorgulho Rezende (8.874 DRT/RS)

Fotografias: Divulgação STE S.A.

Projeto Gráfico: Brunno Oliveira e Greici Lima



História em quadrinhos "As novas aventuras do Gael"



Fale Conosco

 0800 648 3903

 [fb.com/EGR.RS](https://www.facebook.com/EGR.RS)

 twitter.com/egr_rs

 www.egr.rs.gov.br

 Av. Borges de Medeiros, 1.555
11º andar | Porto Alegre/RS

EGR Empresa Gaúcha de Rodovias

GOV RS
NOVAS FAÇANHAS

NA LOGÍSTICA E TRANSPORTES

AS NOVAS AVENTURAS DO GAEL

REALIZAÇÃO:



EGR Empresa Gaúcha de Rodovias

OUVIDORIA: 0800 648 3903
WWW.EGR.RS.GOV.BR

GOV RS
NOVAS FAÇANHAS
NA LOGÍSTICA E TRANSPORTES



OLÁ! EU SOU O GAEL! E VOCÊS?

EU ME CHAMO ZERO!

SOU TITO, UM BUGIO-RUIVO, E MORO NAQUELAS BANDAS...

UM GATO-DO-MATO-PEQUENO

E O QUE FAZEM POR AQUI?

ESTOU MEIO PERDIDO, MEU DONO ME DEIXOU AQUI...

EU VIM CONFERIR ONDE SERÁ CONSTRUÍDA UMA PASSAGEM DE FAUNA PRA EU ATRAVESSAR EM SEGURANÇA!

QUE LEGAL, TITO!

MAS, ZERO, POR QUE ISSO ACONTECEU?

NÃO SEI... ELES VIAJARAM E FALARAM QUE EU NÃO PODIA IR JUNTO.

CONHEÇO HISTÓRIAS ASSIM... É TRISTE, MAS ANIMAIS DA SUA ESPÉCIE SÃO ABANDONADOS POR AQUI.

É VERDADE! AS PESSOAS NÃO QUEREM LEVAR OS BICHOS DE ESTIMAÇÃO NAS FÉRIAS E OS DEIXAM NAS ESTRADAS E PRAÇAS DE PEDÁGIO. UM HORROR!

E OLHA QUE TEM ATÉ CAMPANHA PRA QUE ISSO NÃO ACONTEÇA: O "DEZEMBRO VERDE"!

A EGR DESENVOLVEU TAMBÉM A SÉRIE DE ANIMAÇÕES "UMA JORNADA TRIANIMAL", PARA SENSIBILIZAR SOBRE A POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS.

SAIBA MAIS, ACESSANDO O QR CODE:



E AINDA TEM O PERIGO DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO CAUSADOS PELOS ATROPELAMENTOS DE ANIMAIS!



PUXA... SERÁ QUE ESQUECERAM MESMO DE MIM?



TODOS PRECISAM FAZER A SUA PARTE!

OS MOTORISTAS PRECISAM FICAR ATENTOS ÀS PLACAS DE SINALIZAÇÃO E AOS LIMITES DE VELOCIDADE.

...OS DONOS DEVEM CUIDAR DOS SEUS BICHINHOS...

...E DEIXAR OS ANIMAIS DE FAZENDA DENTRO DAS PROPRIEDADES!



ALGUM TEMPO DEPOIS...

UFA!!! ALGUÉM VAI ADOTAR O ZERO! BOA SORTE, AMIGO!

UHUL!!!!



FIM